



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 1.557
TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2024
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Red Bull Pool Content/Marcelo Maragn

AUTOMOBILISMO

Lucas Moraes faz história com vitória inédita do Brasil no Rali Paris Dakar

ESPORTE | 6



ECONOMIA

GOIÁS BATE RECORDE HISTÓRICO DE ABERTURA DE EMPRESAS

Reprodução



No acumulado de 2023 Estado cria 33.847 CNPJs, por meio da Juceg, e supera marca de 2021, com registro de 33.082 novos negócios

GOVERNO | 2

**GOLPE DE ESTADO
ATO NO
CONGRESSO
REFORÇA
PODER DA
DEMOCRACIA
NO PÓS 8 DE
JANEIRO**

BRASIL | 5

**EDUCAÇÃO
PROJETOS
EDUCACIONAIS
DO GOVERNO
CONQUISTAM
1º E 2º LUGAR
EM PREMIAÇÃO
NACIONAL**

POLÍTICA | 3



Seduc

ECONOMIA

Estado de Goiás bate recorde histórico de abertura de empresas

No acumulado de 2023 Estado cria 33.847 CNPJs, por meio da Juceg, e supera marca de 2021, com registro de 33.082 novos negócios

O Estado de Goiás registrou novo recorde histórico de abertura de empresas, com 33.847 novos CNPJs de janeiro a dezembro de 2023. O número é superior ao recorde conquistado em 2021, quando 33.082 novos negócios entraram em operação. Os dados são da Junta Comercial de Goiás (Juceg).

Este crescimento na quantidade de empresas abertas foi influenciado pelo processo de desburocratização e digitalização que a Junta Comercial implantou em 2019, tornando mais rápido e ágil a criação de um novo empreendimento. Se em anos anteriores a espera para se adquirir um novo CNPJ era de dias e até meses, com o processo on-line a situação passou para horas. “Chegamos a ficar no primeiro lugar no ranking nacional como a Junta mais rápida para se abrir um negócio, com 16

horas”, explica o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira.

O Governo de Goiás impulsionou a melhora no ambiente de negócios com a promoção de cursos de capacitação pela Secretaria da Retomada, crédito facilitado pela Goiás Fomento e parceria com o Sebrae Goiás para os empreendedores. Ações que refletiram ainda de forma positiva no fortalecimento e estímulo à economia goiana no pós-pandemia.

“Esse crescimento evidencia o potencial econômico e empreendedor da região. Com mais empresas sendo abertas, espera-se um aumento significativo na geração de empregos e no desenvolvimento do setor produtivo. Além disso, essa expansão também indica uma maior confiança dos investidores e empresários no mercado goiano. Com tantas



oportunidades surgindo, é fundamental que o estado trabalhe para garantir um ambiente favorável aos negócios, com políticas públicas que incentivem o empreendedorismo e facilitem a abertura e manutenção das empresas”, salienta Euclides.

Goiás também se destacou no quesito empresas ativas, com mais um recorde: Conforme dados da Juceg, o ano de 2020 finalizou com 843.234 empresas de portas abertas; em 2021, 941.857 CNPJs em funcionamento. Agosto de 2022 rompeu a barreira do

milhão e o ano terminou com 1.010.570 negócios. Já o ano de 2023 superou em cerca de 10% os números anteriores, com 1.103.860.

O trabalho da Junta Comercial de Goiás de sensibilização nos 246 municípios goianos para ingressar na Rede Nacional para simplificação do registro e legalização de empresas e negócios (RedeSim) foi fundamental para oferecer aos empreendedores um cenário ágil, acessível e 100% digital.

Na Redesim estão os órgãos de registro (juntas comerciais, cartórios de

registro civil de pessoas jurídicas e OAB), as administrações tributárias no âmbito federal, estadual e municipal e os órgãos licenciadores, em especial Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Meio Ambiente. Com o sistema, a prefeitura reduz a burocracia necessária para abertura de empresas, fazendo com que o empreendedor ganhe tempo e acelere todo o trâmite.

Outra iniciativa de sucesso implantada em 2023, por meio de uma parceria entre Juceg, Corpo de Bombeiros e Sebrae,

permitiu que empresas de até 750 metros quadrados possam obter o Certificado de Conformidade (Cercon), também conhecido como Alvará de funcionamento de forma digital e imediata. O procedimento de retirada do documento, que antes durava entre 10 e 15 dias e contava com a conferência de documentos e vistorias, passou a ser automatizado. O programa impacta cerca de 95% das empresas que necessitam deste documento no processo de abertura do negócio e nas atualizações anuais de funcionamento.

SAÚDE

Hospital de Jataí presta atendimento pioneiro a pessoas em luto

Iniciativa desenvolvida pela equipe de psicologia da unidade começou durante a pandemia e foi ampliada para a população do município

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), unidade do Governo de Goiás, desenvolve um trabalho pioneiro, que objetiva acolher e oferecer o suporte emocional para as pessoas que sofrem intensamente a dor causada pela morte de entes queridos. A iniciativa, efetivada pelo Ambulatório de Luto da unidade hospitalar, foi implantada durante a pandemia da Covid-19. Inicialmente, o atendimento era voltado exclusivamente aos familiares dos pacientes que não resistiram à doença, e em agosto de

2021, foi expandido para a população de Jataí.

Em pouco mais de dois anos, o Ambulatório de Luto do HEJ prestou assistência psicológica a mais de 700 pessoas. A supervisora de psicologia do hospital, Aline Carvalho Costa, informa que as pessoas que sentem a necessidade de receber o atendimento e apoio psicológico podem entrar em contato com a unidade por telefone ou presencialmente. A coordenadora multiprofissional Laryssa Hoff explica que as psicólogas anotam os dados dos pacientes e



os encaminham para uma lista de espera relativamente rápida.

A equipe é composta por quatro psicólogas que atendem, em média, 10 pacientes a cada 15 dias. O período do tratamento depende da complexidade do estado emocional da pessoa. Na maioria das vezes, conforme a supervisora, o acompanhamento focado na temática do luto é feito

em 12 sessões. “A perda de uma pessoa querida é um processo que precisa ser vivido e, muitas vezes, conduzido para que o paciente não tenha prejuízo em sua qualidade de vida. Com isso, o ambulatório abre um espaço individual, seguro e sigiloso para que o cuidado terapêutico seja o mais eficiente e pessoal possível”, destaca a psicóloga.

Aline Costa acrescenta que

o luto é um dos processos mais complexos de ser enfrentado e superado pelo ser humano: “É algo subjetivo, absorvido e vivenciado de forma diferente por cada pessoa. Todos nós sabemos que a morte é algo que vai chegar, mas nada nos dá respaldo suficiente para isso”. O processo do luto, conforme diz, é mais difícil de ser superado quando há perda de compartilhamento de rotina. “Nesse caso, a morte de alguém significa a perda de projeções do futuro e de tudo o que era compartilhado”, ressalta.

Além do Ambulatório de Luto, o Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho se destaca por prestar assistência multiprofissional aos moradores de Jataí e de outros municípios da região Sudoeste

do estado. A unidade hospitalar presta assistência às demandas de urgência, emergência, maternidade e cirurgias eletivas. O HEJ realiza atendimento nas especialidades de emergência, cirurgia geral, cirurgia vascular, ortopedia e traumatologia, clínica médica, infectologia, pediatria, nefrologia, medicina intensiva, obstetria, ginecologia, urologia, psiquiatria, cardiologia, pneumologia, oftalmologia, bucomaxilofacial e anestesiologia.

Só em 2023, o HEJ realizou 15,9 mil consultas; 112,1 mil exames e 3,7 mil cirurgias. É uma unidade dotada de uma equipe composta por 648 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, servidores da área administrativa e das demais áreas.

SEDUC

Projetos educacionais do Governo de Goiás conquistam 1º e 2º lugar em premiação nacional

Programa Estudantes de Atitude e o projeto Hackathon Low Code receberam reconhecimento do

Duas iniciativas do Governo de Goiás na área de educação ganharam visibilidade nacional pela conquista do Prêmio de Boas Práticas 2023, promovido pelo Consórcio Brasil Central. O primeiro lugar ficou com o programa Estudantes de Atitude, realizado pela Controladoria-Geral do Estado (CGE) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO).

Já o segundo lugar foi concedido ao projeto Hackathon Low Code, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Seduc e do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (Ceia/UFG) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás).

A cerimônia de premiação será realizada no dia 23 de janeiro, em Brasília, quando o primeiro lugar geral receberá o prêmio de R\$ 30 mil e os primeiros lugares de cada categoria, R\$ 20 mil. Os demais selecio-

nados ganharão certificado de participação.

Dos 139 inscritos nesta segunda edição, Goiás foi o recordista em participação, com o envio de 31 projetos. O prêmio é dividido nas categorias Desenvolvimento Econômico e Social, Educação, Gestão Pública e Inovação, Saúde Pública, Segurança Pública, Infraestrutura e Logística. Criada em 2021, a iniciativa se propõe a reconhecer e divulgar experiências inovadoras que inspirem outras iniciativas que possam apresentar soluções aos desafios enfrentados pelo serviço público.

O Consórcio Brasil Central, responsável pela realização do prêmio, é formado por sete unidades federativas e incluem o Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins.

Estudantes de Atitude – O programa foi lançado em 2019 com o intuito de promover ações transformadoras no contexto escolar que estimulem o protagonismo, o voluntariado, a participação social, a forma-



Governador Ronaldo Caiado participa de solenidade de premiação de estudantes do Programa Estudantes de Atitude em dezembro

ção ética e moral e ainda a transparência e a prevenção da corrupção no âmbito da rede estadual de ensino. Na primeira edição, em 2019, participaram apenas 105 unidades escolares. Já em 2023 foram 780 instituições de ensino com um alcance de quase 40 mil estudantes de 219 municípios.

Hackathon Low Code – Iniciado em 2021 com objetivo de desenvolver competências do pensamento computacional e habilidades de programação e empreendedorismo entre os alunos das Escolas do Futuro e da rede pública estadual na faixa etária de 9

a 20 anos.

A meta do programa é preparar os estudantes para os desafios lançados pelo mundo do trabalho na área de Tecnologia da Informação (TI). A iniciativa é direcionada às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, incluindo as populações indígenas e quilombolas da rede regular e integral. As ações educativas incluem cursos presenciais e à distância, bootcamps imersivos, hackathon de programação Low Code e replicação desses conhecimentos na comunidade escolar.

Investimentos

As duas premiações são resultado de alto investimento do Governo de Goiás na educação estadual. Desde 2019, mais de R\$ 6,5 bilhões já foram investidos para modernizar as unidades escolares e melhorar o aprendizado dos estudantes. De forma inédita foi criado o programa de distribuição de uniformes (calças, camisetas, bermudas, tênis, mochilas e meias) para todos os estudantes da rede, garantindo igualdade a todos.

Foi feita ainda entrega de materiais escolares (kits com cadernos, lápis, canetas,

borrachas, régua e calculadoras) para os mais de 500 mil estudantes. Os alunos da 3ª série do Ensino Médio e do 9º do Ensino Fundamental passaram a receber também chromebooks para uso pessoal e didático.

Todas as escolas estaduais foram reformadas e equipadas com materiais de uso coletivo, além de internet de alta velocidade. A evasão escolar caiu vertiginosamente após a criação do programa Bolsa Estudo, inicialmente direcionado ao Ensino Médio e que, agora em 2024, será ampliado para o 9º do Ensino Fundamental.

MANIFESTAÇÃO

Estado destaca previsão legal para fiscalização das contas do TCE

Documento responde pedido de manifestação do STF sobre lei de autoria do Legislativo, sancionada pelo Governo de Goiás. Argumento é amparado pelo fato de que nenhum órgão da democracia está isento à fiscalização

Nenhum órgão ou instituição da estrutura democrática do país está acima ou fora do controle público. Este é o principal argumento do Governo de Goiás nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º 7.581, em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF).

A manifestação foi pedida pelo STF ao Estado após sanção da Lei n.º 22.482/2023, de autoria do Legislativo, ampliando o controle externo da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) sobre o Tribunal de Contas do

Estado (TCE). O processo foi provocado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

Na prática, o objetivo da Atricon é impedir que as contas do TCE sejam fiscalizadas por outra instituição. Em resposta, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) elenca uma série de motivos e jurisprudências que garantem a constitucionalidade da nova legislação, sancionada em dezembro de 2023.

A própria Constituição do Estado de Goiás (art. 11, XXI), de 1989, corroborando

com a Constituição Federal, garante a competência da Alego para apreciar e julgar contas do TCE. Cabendo à nova lei apenas disciplinar o ato, sem interferência na autonomia dos órgãos.

A defesa, assinada pelo governador Ronaldo Caiado, destaca que, caso tivessem total imunidade, os Tribunais de Contas teriam mais prerrogativas que os próprios tribunais judiciais, inclusive o Supremo Tribunal Federal.

PGE reforça ainda que a Lei n.º 22.482/2023 não tem o objetivo de alterar a organização ou o fun-

cionamento do TCE, sendo preservada sua autonomia para o cumprimento de sua missão institucional. Caberá a Assembleia Legislativa apenas julgar as contas da Corte, sem qualquer interferência. A revisão das decisões do Tribunal caberá exclusivamente ao seu próprio colegiado.

Por fim, o Estado de Goiás afirma que “a independência e a ausência de controle não se confundem”, e excluir a possibilidade de fiscalização de uma instituição vai de encontro aos preceitos democráticos.



Procurador-geral do Estado, Rafael Arruda

SAÚDE

Terapia com cavalos auxilia no tratamento de pacientes do Crer

Unidade do Governo de Goiás é o único hospital de Goiânia que realiza equoterapia pelo SUS. Parceria com a Polícia Militar garante atendimento a 160 pessoas por mês na unidade, entre crianças e adultos

Pioneiro no serviço de equoterapia em Goiás, o Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer) garante atendimento a 160 pacientes por mês, entre adultos e crianças, com os mais diversos diagnósticos. O trabalho é realizado em parceria com a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), que arca com o cuidado e treinamento dos animais.

Dentre os pacientes, a pequena Mariana Alves, de cinco anos, diagnosticada com a síndrome

rara de West, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Ela está em tratamento há quatro anos e sua evolução é nítida e contínua.

Vanessa Cristina Resende, mãe da Mariana, destaca a eficiência do hospital e de seus colaboradores. “Os benefícios são maravilhosos, a equoterapia trabalha a mente e o corpo. A evolução da Mariana foi total: na fala, no comportamento, tudo mudou bastante, e hoje ela interage e socializa com os



Juliana Saran / Agir

para pacientes com alguma doença que compromete a parte motora e/ou psíquica, como crianças com paralisia cerebral, síndrome de Down, autismo, entre outras. Os atendimentos são realizados por profissionais qualificados e com formação nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia.

O Crer conta com 10 cavalos aptos a auxiliarem na hipoterapia. Karla destaca a importância da parceria com a PMGO para manutenção do serviço e o cuidado com os animais. “O Regimento de Cavalaria da PMGO é fundamental para o bom funcionamento do nosso serviço. Eles fornecem a hotelaria, grande parte da alimentação dos animais e a assistência veterinária, além de possuírem anos de experiência no trato com os cavalos”, explica.

profissionais e com as outras crianças. O Crer significa muito para a gente, e eu sou muito grata a tudo, não tenho nada a reclamar, só agradecer”, ressalta.

Segundo a supervisora multiprofissional de Terapias de Apoio do Crer, Kar-

la Lorena Mendonça Campos, a equoterapia tem um papel fundamental na recuperação de muitos pacientes. “No Crer, proporcionamos um atendimento individualizado, em um local totalmente diferente do ambiente hospitalar,

que traz vários benefícios por ser um método terapêutico que emprega o cavalo como agente promotor de melhorias de nível físico e intelectual”, explicou a supervisora.

Karla pontua que a equoterapia é indicada

ENTRENIMENTO

Parque Mutirama e Zoológico de Goiânia são opções de lazer nas férias escolares

Espaços administrados pela Prefeitura de Goiânia, por meio da Agência Municipal de Turismo, Eventos e Lazer (Agetul), ocupam lugar cativo no coração dos goianienses, de todas as idades

O Parque Mutirama e o Zoológico de Goiânia fazem parte da história da Capital e ocupam lugar cativo no coração dos goianienses, de todas as idades. São diversas gerações que cresceram visitando esses dois espaços de lazer, principalmente durante as férias escolares. Neste período, o público aumenta, principalmente com a chegada de turistas de todas as partes do estado e do país.

“As crianças ficam encantadas, e as famílias já têm essa tradição de visitar o Zoológico de Goiânia e o Mutirama nas férias, fazer piqueniques e tirar muitas fotos. Para receber esse público, temos um cuidado especial com a manutenção de todo o espaço e muito cuidado com cada detalhe”, explica o presidente da Agetul, Danilo Guimarães.

Com 22 brinquedos em funcionamento, o Parque

Mutirama está aberto de quinta-feira a domingo, das 10h às 16h, com entrada gratuita. O espaço conta com cerca de 70 servidores da área operacional, 18 técnicos em manutenção, 25 servidores para a limpeza das áreas comuns da unidade, além de uma equipe formada por diretores técnicos e engenheiros.

Já o Zoológico, com sua diversidade de fauna – são 430 animais de 103 espé-

cies – e flora, oferece um ambiente único para as pessoas se conectarem com a natureza, aprenderem sobre a importância da preservação dos animais e desfrutarem de momentos especiais com suas famílias. O espaço está aberto à visitação de quarta-feira a domingo, das 8h30 às 17h. A compra de ingressos pode ser realizada até às 16h.

O ingresso tem o valor de R\$ 5,00 a inteira e R\$



Secom

2,50 a meia, válida para idosos com 60 anos ou mais, estudante portando a Carteira de Identificação Estudantil (CEI), jovem de baixa renda devidamente identificado, professores das redes

estaduais e municipais de ensino e doadores de sangue habituais devidamente identificados. Crianças com até cinco anos, pessoas com deficiência e acompanhante são isentas.

GOLPE DE ESTADO

Ato no Congresso reforça poder da democracia no pós 8 de janeiro

Autoridades exaltaram derrota de golpistas um ano depois o ataque

A cerimônia Democracia Inabalada, realizada na tarde desta segunda-feira (8), reuniu as principais autoridades da República na celebração de um ano da resistência contra a tentativa frustrada de golpe de Estado. Foi exatamente no dia 8 de janeiro de 2023 que um grupo extremista invadiu as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

O evento que lembrou o ataque e a resistência das instituições ocorreu no Salão Negro do Congresso Nacional, localizado entre os plenários da Câmara e do Senado. O ato reuniu cerca de 12 governadores estaduais, ministros e autoridades de todos os poderes, incluindo diplomatas estrangeiros.

Além dos discursos contundentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dos demais chefes de poderes, incluindo os

presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, outras autoridades presentes reforçaram a importância da data.

“É um evento histórico porque mostra a força da democracia brasileira, das instituições, a união dos Poderes no cumprimento da Constituição”, destacou o vice-presidente Geraldo Alckmin.

“Acho que o ato de hoje foi altamente representativo, de todos os segmentos da política brasileira, dentro do governo, dos outros poderes, todos os dirigentes estavam aqui”, observou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino. Ele assumirá, nas próximas semanas, o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ainda segundo Dino, a cerimônia é importante como plataforma de diálogo



Lula Marques/Agência Brasil

logo entre os poderes e com a sociedade, e mencionou a necessidade de regras eleitorais mais claras que previnam atos de violência decorrentes dos resultados das urnas.

Durante seu discurso, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, já havia enfatizado que a “desinformação premeditada fraudulenta” ampliou discursos de ódio e antidemocráticos. Ele cobrou regulamentação das plataformas e redes sociais que

moderam e disseminam conteúdo na internet.

Ricardo Cappelli, secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, também esteve presente e afirmou acreditar no fortalecimento da democracia após os ataques que completaram um ano nesta segunda-feira.

“Acho que a democracia brasileira foi duramente testada e saiu mais forte. Hoje é um dia de celebrar as instituições mais fortes, unidas e a democracia,

revigorada”, destacou. Cappelli atuou como interventor na Segurança Pública do Distrito Federal nos meses que se seguiram após a tentativa de golpe. Ele também afirmou acreditar no trabalho de investigação da Polícia Federal para chegar aos mentores e financiadores dos atos. Essas pessoas ainda não foram alcançadas.

Manuella Mirella, presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE), fez coro pela punição dos

financiadores e estimuladores da tentativa de golpe de Estado. “Não podemos deixar de lado [o que aconteceu]. A gente luta por memória, por verdade e, sobretudo, por justiça. Nós queremos a prisão do Bolsonaro, que incitou os grandes atos do dia 8 de janeiro, mas também daqueles que financiaram esses atos golpistas, para que a gente tenha justiça e consiga escrever uma nova página da nossa história”, afirmou

GOLPISTAS

AtlasIntel: Maioria vê Bolsonaro como responsável pelo 8/1 e quer ‘punição legal’

De acordo com o instituto, 52% responsabilizam Jair pelas invasões, contra 44% que não atribuem responsabilidade a ele

A maioria dos brasileiros considera o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) responsável pelos atos golpistas do 8 de Janeiro que culminaram nas invasões do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) e avaliam que ele deveria ser punido pela Justiça. É o que aponta pesquisa AtlasIntel divulgada nesta segunda-feira, 8.

De acordo com o instituto, 52% responsabilizam Bolsonaro pelas invasões, contra 44% que não atribuem responsabilidade a ele. O índice é similar quando os entrevistados são questionados se o ex-presidente deveria sofrer alguma punição legal: 52,8% responderam que sim e 43,3%, que não.

Entre os que acham que Bolsonaro precisa ser punido, 53,4% afirmam que ele deveria ser preso, 53,1% que ele deveria perder os direitos políticos e a possibilidade de ser candidato - o ex-presidente já está inelegível -, enquanto 14,2% defendem que pague uma multa e 9,6% que ele sofra outra punição. Neste caso, a soma é superior a 100% porque é possível escolher mais de uma alternativa.

A pesquisa entrevistou 1.200 pessoas entre domingo, 7, e esta segunda-feira, 8, por meio de recrutamento digital aleatório (entrevistas online). A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

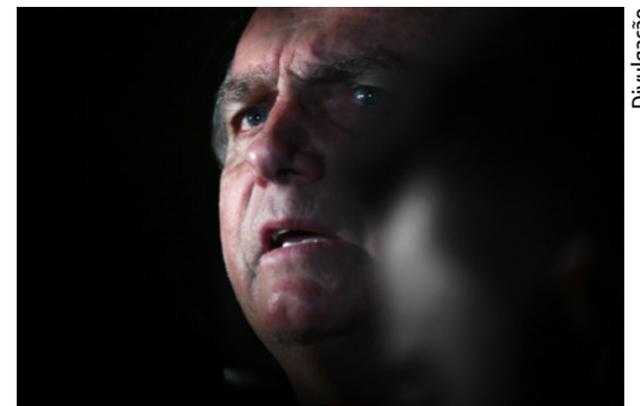
A reprovação e aprovação do 8 de janeiro oscilaram dentro da margem de erro na comparação com os resultados da rodada da pesquisa realizada em janeiro do ano passado. Naquela ocasião, 76% discordavam das invasões dos prédios dos Três Poderes, enquanto 15% concordavam. Agora, são 74% e 15%, respectivamente.

Durante seu mandato, Bolsonaro colocou em dúvida diversas vezes o sistema eleitoral brasileiro e a confiabilidade das urnas

eletrônicas, cuja segurança já foi atestada por especialistas e entidades. Segundo a AtlasIntel, 57% dos eleitores acreditam que Lula (PT) teve mais votos que Bolsonaro na eleição de 2022, contra 38% que responderam que o petista não foi mais votado do que o candidato derrotado.

O instituto também perguntou se as invasões dos prédios públicos por apoiadores de Bolsonaro foram justificadas: 59% disseram que o ato foi completamente injustificado, 15% consideram apenas parcialmente justificado e 13,6% completamente justificado.

Questionados sobre qual foi a principal razão do ato golpista, 34,2% apontaram o fanatismo político e a polarização. Outros 20,8% citaram



Divulgação

fraude eleitoral e 18,8% “tentativa de golpe de Estado”. Também foram mencionados manipulação de terceiros (12,12%) e patriotismo (2,4%).

Apesar da discordância da maioria da população sobre o 8 de Janeiro, a maior parcela da população, 42,8%, acredita que os manifestantes que invadiram os prédios dos Três Poderes foram punidos de forma exagerada. Por outro lado, 36,1% avaliam que a Justiça agiu de forma adequada

e 14,2% que as punições foram insuficientes.

Ao mesmo tempo, 43,3% avaliam que a democracia brasileira correu grande risco com as invasões; 27,7% que não correu nenhum risco; e 15,9% que correu algum risco, mas não tão alto. Quatro em cada cinco entrevistados (80%) defendem a democracia como forma de governo para o Brasil, enquanto 12,7% preferem outro sistema político. Outros 7,3% não souberam responder.

AUTOMOBILISMO

Lucas Moraes faz história com vitória inédita do Brasil no Rali Paris Dakar



Red Bull Pool Content/Marcelo Maragn

Paulista ganhou etapa especial de carros, a principal da competição

O piloto Lucas Moraes venceu nesta segunda-feira (8) uma das etapas do Rali Dakar, na Arábia Saudita, e se tornou o primeiro brasileiro

a triunfar na prova especial da categoria carros (trecho cronometrado) desde que o país estreou na tradicional competição há 36 anos.

Piloto oficial da Toyota, Moraes levou a melhor após disputa acirrada da etapa especial de 447 quilômetros, entre as cidades de Ad Dawadimi e Al Salamiya, que envolveu o sueco Mattias Ekström (Audi), o saudita e

campeão mundial Yazeed Al-Rajhi (Overdrive) e o atual campeão do Dakar, o catari Nasser Al-Athiyah (Prodrive). Ao lado do navegador Armand Monleon, o brasileiro que pilota um T1+ (modelo cross-country 4x4) cruzou a linha de chegada com vantagem de apenas nove segundos sobre o segundo colocado, o sueco Ekström e seu navegador Emil Bergkvist.

O piloto brasileiro desabou em lágrimas após sair do carro. Ele dedicou o triunfo à filha de quatro anos, internada com meningite.

“No começo, a condição dela nos assustou. Foi difícil, como pai, ficar aqui, mas os médicos disseram que tudo correria bem. Agora ela já está bem melhor e a previsão é de que amanhã já saia do hospital e vai pra casa. É, então, um

dia duplamente feliz”, disse emocionado.

A especial desta segunda (8) foi a terceira de 12 etapas. Com o triunfo hoje, Lucas subiu do oitavo para o quarto lugar na classificação geral da prova, que é liderada pela dupla Yazeed Al-Rajhi (Arábia Saudita)/Timo Gottschalk (Alemanha). O Rali Dakar começou na última sexta (6) e vai até dia 19 de janeiro.

“O Dakar é extrema-

mente duro com o carro todo, mas os pneus sofrem demais. E poupar pneus e o carro é uma das principais estratégias para chegar bem na corrida. Não é fácil – todo mundo quebra ou tem pneus furados. Mas hoje nós conseguimos fazer uma corrida “limpa” e com boa velocidade o tempo todo”, detalhou Lucas, que ao passado já se destacara no Rali Dakar ao terminar em terceiro lugar.



diariocentral 
@jornaldiariocentral 

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br